


8
Reslado de outra carta q̄ Mestre
Gaspar mandou aos Irmãos do colle-
gio de Jesu de Coimbra, da mesma cida-
de de Ormuz recebida o ano de 1551 -

Gratia Pax Dñi nri Jesu Chri sit semper in cordibus nris amen.

Patres charissimi, fr̄esq̄ dilectissimi Societatis Jesu benedicti. —
Sūm opere gauisus sum per literas nuper ad nos missas Goa metro-
poli huius Indue maioris, animaduertens perspicuitate ignis spūs
almi dispersi in orbē terrarū, in modū stillicidij stillantis super ter-
rā, in barbā, barbā Aaron. Quid mirā? Oleū effusū nōmē eius,
Cum ea ipsa prae oculis uideam, quae mihi nimirū haecenus perop-
tata fuere, uexilla crucifixi rursantia per choros castrorū, &
acies Societatis nrae in ualle miserabili, ubi triumphat, imago mortis.
Ea ea fr̄es optimi Deus in ignis consumēs est, & ignē uerit̄ mit-
tere in terrā. Quid ultra immonamur? Nunc tpora beata, iam
iam ades. Dies festiuus, niuēs lapilli, ut princeps huius mundi ex-
pellat foras; mors in promptu; Vita decurrit, Via longa, per qua
tendimus iter, vt prospere attingamus metā brauij uocationis nrae.



Necq̄. n. oportet nunc genio indulgere, aut sibi uiuere. Aggre-
diamur itaq̄ totis uiribus colluctationē illius, cuius iugo oppressi
periclitamur, penitus per abrupta montū precipitati sūditiū demer-
gamur: Enitamus, ut uideamus pastore gregis humani Chr̄m
Jesum, quē dominū profiteamur, Qui uitulū, leonē, pardū, & lupū
cū agno minabit ad interioria deserti iuxta tabernacula pastorū,
ut delictis affluat in montibus sctis. Quam dilecta tabernacula
Dñi uirtutū. Quid tepidi trepidare metu pergimus? Quin idipsū
toto corde desideremus inhabitare atria Dñi? Gaudete, exultate,
copiosa merces in caelis absterget omnē lachrymā ab oculis eorū,
quorū nōia scripta sūt in libro uitae. Vinclū dabit mamna absco-
ditū, & in calculo nomen nouū scriptū, quod nemo scit nisi accipies.

O Quã magna multitudo dulcedinis tuae Dne, quã abscondisti
 timetibus te. O Irmaos charissimos quanto desejo de explicar por
 castas e grande Excessivo contentamento meu de uer ta sublimada
 nossa Espanha sancta e tanto feruores e virtudes, que por toda
 Europa Asia maior e menor e Affrica despregad as reays
 bandeiras do bom Jesh e tanto animo e audacia como imortaes
 todo o presente despregad, oia arbitraes stercora, ut Christum
 lucrifaciat. O q por nos saluar tudo engeitou usq ad mortem
 crucis, nõ rapina arbitratus se esse equalẽ Deo exinamuit se
 metipsu formã serui accipiens. Quis nos separabit a charitate
 eius? Quin cu eo profugui in terra deserta egressiamur extra
 castra improperiu iprius portates, aspicientes in Autore fidei, q
 proposito sibi gaudia sustinuit cruce extra portã passus confusioẽ
 contemptã. Nad cesso de louar ao snor do mundo, q e tudo
 e sua providencia dispoe suauemente, por q me quis sendo tam
 diuio peccador eõ tanta misericordia recolher dos murtuxos
 eõ mandã nesta sancta congregaçã onde cada dia recebesse
 mais eõ fusãõ da minha ingrãtidad eõ as obras angelicas q cada
 dia ueio eõ uo charissimos para me animar e fazer le-
 uatar desta torpeza ma dos uicias eõ q sempre estou enroscado co-
 mo sapo muito fedaxeto fartandome de terra. E certo se nõ fosse
 a muita fe q sempre trãe nas uosãs feruidas orações q sey que
 por my cada dia offerreces ao snor, nõ teria animo pa cometr
 nada das cousas q elle por my indigno tanq abortiuu urã socie-
 tatis cada dia q obrar como clemetissimo lembrando lhe que sou
 membro uosõ gra sua, qui ex lapidibus suscitã filias Abrahẽ, ut
 uirtus infirmitate consolidet, nõ meis meritis, qui nihil sum.
 Estou ca nesto simo Perreo em prasado pollo padre N. de Fran^{co}
 em uirtude da obediencia no reyno de Ormuz, q esta situado
 entre Arabia foelix e a Persia segº e serui mais largo o ano p.º

Viuo E conuerso de os Mouros, Turquos, Arabias, Persios.
Abexis, Genticos, E Judeus muitos dos q ficado do catiuo
de Babilonia, q agora chamamos ca Baqueda, q confina co
nosso, E asi muytas naues diuersas de todo o mundo pto qual
alguns tem opiniao, q esta ilha he certo da terra. Ca achei muy^{tos}
Judeus fugidos de portugal, E castella tornados Judeus. Alguns
se conuertê, E outros se indurecê mais na sua erronia. Tenho ca-
da dia muytas disputas asi con elles, como de Sarracenos. Aui-
tando se muita multidão d'elles no monte sion nro de Hierusalém
E auera tres años q aguardado pto Musius confessad cada dia
seus erros, E nro se podem arancar de sua cequeira. Isto basta
d'elles. q aiutad de diuersas ptes grandes Rabbis pa me-
guarem nas disputas, porê chrd responde por my, ne deficiam.
Onia corrupti sunt E abominabiles facti sunt in studijs suis -
Será muy largo escreeuer tudo o q passo de elles. Espero q non
tardará muito para receberê a fe de Chrd. Orate pro eis.

Tenho mais conquista de muytos Armenios q sab ca Chraas
meo Mouros, sem embargo de fazerê grandes penitencias, como
fizerad os sctos padres do Ermo de Armenia. Trabalho quato
posso de os doutrinar E recolher a Igreja asi a elles como Ru-
xios, Polonios Ungaros, E alguns renegados. Gemiceros. s.
Genoazes, Gregos, E outras quaes q naepes chraas q rene-
garad a fe de Chrd. Trouesse a D's q os feruores dos firmãos
charissimos de sombra pode se ca exercitar se para q mais fosse
exalcada a scta Igreja. Bem choro cada dia a falta de to-
dos ca nestas partes. O charissimi properate q fuzeris la,
pois sab todos chrdos, E ca nro ha mais q de seios de seer chraos.
por falta de obreiros se perde a nre fe ca, & hoc satio

Depois q deca despedi as cartas q a mandei para a Espanha
obrouca o snor grandes cousas polta cõpã. Lans Christo -

Por q̄ os Mouros cometendome disputas sobre aley mais p̄feita ;
 ordenarao q̄ fosse cō hũ seu grande p̄ho natural muy docto em medi-
 cina Eastralugia E q̄ fosse em hũa serra muito esteril de sal sem
 agoa nẽ uerdade E que nõ fossemos uisitados demingũe, E que mais
 soportasse a fome E as cede q̄ este sostenha melhor ley ao q̄ respo-
 di q̄ escusado era querer milagres atentando a D̄s sem neces-
 sidade, se por letras podiamos isto melhor auerigar. E sendo caso
 que por letras onõ poderemos liquidar, entao furiamos o q̄ dizido .
 o que nõ ousarao fazer polla pouca uerdade q̄ sosten a ley de
 Masamede. Porem Chro q̄ sempre fauorece os seus, ordenou de
 se fazer forçado o q̄ por bem nõ quizerao. E q̄ a molher deste D^{to},
 E sua filha, q̄ saõ molheres de muito prezo da casta do Reide pa-
 rentas de masamede muyto fidalgas, atãq̄ conhecendo a fraqueza
 de seu marido, q̄ nõ ousou de sustentat aley de Masamede, deter-
 minando tomar a se de Chro, seforad pa, my de noite pedindome
 agoa de baptizamo guindas pols espirito santo, as quaes agoas alhei
 cerradas por minha mão para q̄ nõ fosse tomadas dos mouros
 q̄ andauao muito aluoracidos em quanto eraõ cathecuminos E pe-
 dindome o marido uista dellas lhe acometi disputa sobre aley
 q̄ me elles dantes cometero E que seria diante da molher E filha E
 sendo caso q̄ me uencesse, ou repronasse nosa ley aprouando a de Ma-
 samede q̄ me tornaria Mouro E lhe tornaria sua molher E fã E sendo o
 contrario q̄ elle se baptizasse cõ ellas To q̄ tomando consellho a certou a
 disputa perante o Vigairo desta cidade E hu tabaliad para notar pa-
 rã nõ negasse o concedido sendo Interpreter Garcia dela perã lingua de
 El Rey de Ormuz, o q̄ estava muy de stro de muytas disputas e q̄
 fora meu Interpreter bom gramatico. Na q̄ disputa me concedeo sua
 ley E falsa E ser pertinacia sustentala. E asi confessou a Trindade padre
 E filho E espirito santo tres peboas E hu soo D̄s. Era homẽ muyto bom
 p̄ho E discreto - por q̄ estes tã bem te Aristotiles E sustentad muytas
 dos Peripateticos E de outros sophias E concludendo lhe dixee, pois me isto
 concedia q̄ pouco faltaua para q̄ xp̄ao o q̄ ouvindo isto embibido na
 disputa, tornou sobre si considerando o q̄ cedera me dixee confuso, q̄ q̄ria

Estudar a te outro dia por outros liuros para pro cader na disputa
porem nã apareceo mais de se purando molher *Sf^{ta}* E me disserad
q tomara conselho cõ hu Rey q estava no capõ o q^l lhe dissera
reprehendendoo por q disputara comigo sendo eu feiticeiro muy
grande / Ao q^l reccherad muito bem no reyno de Lana. Este
em muyta estima, E uendo isto os Mouros ficaram muy confusos
E guardauão se muyto de mi: Dos xpãos muito alegres E com
grande festa E instrumentos de musica a cõpanhados de toda
a cidade as baptizamos pondolhe dom por seis decasta para isso
de Reis / E logo afantei oito cetos parcaos em ouro E as casei com
dous portugueses muito honrados Lououres a Chrd —

Pasado isto polia muyta confusão q tinhad os Mouros de uer
seu Doctor uencido q elles mais estimauad q nã (aciz seu
se comecauad a comer ter muitos cada dia, E o q dantes tinhad
por deshonra agora se prezauad muito d isto q era fazer os
xpãos / outros guardauão se muyto de uer terem comigo E ta-
pauad as orelhas quando passaua cõ a capinha tangendo pollas
ruas para a doutrina christã dizendo, q nã tã somente tinha fer-
ticos no uestido E fala, mas tã bem na capinha por nã se cõuer terem,
ouuindo tanger. O feruor da Christandade começaua a arder cada
dia mais. Os Mouros andauã cantando a doutrina christã cousa
muito para uer. E o feruor dos Chrdos era tanto q se andauã dis-
ciplinando pollas ruas dos Mouros E cãpas em quadrilha de .x.
em .x. Mitas proçissoes E ladainhas polla cidade, cantando os
mininos a doutrina pollas ruas, E uendo tudo isto os Mouros te-
mendo de se conuertere muitos, para exaltar mais sua lei ordenauã
tãbem muytas proçissoes E ladainhas nas quaes cantauã. *De he
hu soo, hu soo he de.* Muito era para folgar de uer tanto feruor
ata q vm dia nos apedecianã fugindo no capõ uencemos cõ Chrd
asi como no tpo Chrd de são Joã Chrysostumo cõ os Arrianos
E cõtinuandõ e este feruor nã cesauã as disputas asi cõ Mouros
como cõ gentias, E judeus pollo qual conuertes Nosso snõr a vry Joque

hexmilão gentio de grandes abstinências, discreto. Viuia em castidade,
 Espozera. Não pregava senão da morte. Tinha edificado hũa mabr^o e hũa
 mdrte perto da cidade onde habitaua cõ outro Jogue. E hũa companhia
 delles se foy para as serras de Arabia. E se meteo em hũa afazer
 penitencia/onde nõ pareceo mais/O qual era homẽ de muyta virtude. Estes
 andão sempre untados cõ cinza. Concluindo na derradeira disputa sobre
 a castidade, me dixẽ q' o tinha catiuo do amor por q' a seu coraçõ ia em
 meu Empeedio xxx. de Espaco para tomar seu edtelho. Ao q' dixẽ
 q' tomasse cinco acontes cõ hũa uira por amor de Chrõ. E q' se pedisse
 q' o alama se qual lei seguiria/ o qual fazendo isto estando edtelhando
 denoite nas perfeicoes de D'õ, como algũs destes Jogueas tẽ por costume. E
 outros na morte ouuiu estando acordado hũa voz muito grande q' dizia:
 Que fazes? Toma o caminho q' te ensino, q' esta he a lei uerdadeira dos xpãos.
 E Trio depois muytos ornamentos da Igreja como no dia solemne Espõtical.
 E logo no dia seguinte vindo ElRey de Ormuz em sua busca se escondeo
 nõ querendo parecer. E isto ElRey se ueo correndo pedindo baptizmo,
 dandome cõta do que ouuira. O qual foyto Chrõ cõ muyta solemnidade. E
 festa E edfuad dos Jethis, os quaes bebãd aãgua em q' se lauuua por reliquias
 Elchebeijauãd os pes, nos tornamos por meo da cidade dos mouros cõ hũa
 cruz grande aruonada para a pormos no seu most'õ do q' ficãrão muito
 pasmador os Mouros por q' o tinhãd e muita reputaçõ. E deribãdo logo
 seus pagodes fizemos hũa Igreja E aposenteime no most'õ do q' ordenei
 por requerimẽto do pouo fazer hũa collegio da nozã cobanhia por me parecer
 mais necessario q' e toda a nãria para se pre residere nelle. xx. Estudantes
 afora officiaes da casa E padres. Finalmete bastãrã para xl. Jomãis re-
 siderem. Esta situado em bom lugar perto da cidade no melhor sitio q' ha
 na Jthã Lououros ao snõr. As esmolãs erão muitas q' para isto dauã, que
 mil pardaõs outros quinhẽtos. E hũa me offerecco E mandou quatro mil par-
 daos outros mandãdo tudo o q' tinhãd para o collegio como uerão
 em hũa carta, da q' mando la o traslado de hũa padre muito uirtuoso
 Porẽm Dom Manuel delima Capitaõ desta fortaleza nad quis consentir
 q' se tomasse mais por q' elle deseiaua do seu fazer este collegio. E con-
 siderãdo o fruito q' dali podia nacer por estarmos e par te onde toda.

aperria, Arabia, Abexim; E Turquia concorre E muy^{tos}
Chrdos como acima dixe. finalmete de toda asia mayor E me-
nor E parte de Europa. determiney de o por por obra logo por
q o feuor do spūto sancto nō consente dilacō E mudasē a s-
uontades dos homēs pollo tentador do genero humano. Tomado
esta liberdade polha obediētia E regras q me deixou o. p. M^o
fr^o; q podeste tomar algus para a companhia E outros para mā-
dar onde elle esta fazendo cōta, q nō parecendo isto bē ao. p.
Mestre frā^o E ao. p. Antonio gomez, ou qui ē seu lugar reger
a companhia q serueria este collegio, para se poderē agasalhar
os padres no Bos q ē meu lugar residirē quando me for embora
para a China E por tpd pouoar se ha. Pollo q^l dei grande
presta ao acabar mandando logo recado aa India p^o padre
Antonio gomez, dando lhe cōta do q fezera asi da Igreja como
do collegio E o frūyto q o spūto sancto cada dia obraua nestas
partes, E mais q cada dia se esperaua por toda a Mourama.
E quata necessidade tinhamos de algus padres uelhos para
acudir atanta Mourama quata auia ē estas Gtes, por queda
India nō podiad ca acudir por causa das mouçōes q sã de .8.
ē .8. meses. E lo q^l recebera a Igreja muito de trimeto E o
mesmo me encomendou o. p. M^o fr^o q nō me sayse daquy,
sem primeiro prauere ca outro ē meu lugar. Respondeome
o. p. Antonio gomez q o Bispo de Goa aqui ficou encarrega-
da a noza companhia lhe parecia q sobrestiu esse obra ate
uire os padres de portugal por quato eu estaua de caminho pa-
a China E nō auia outros padres Antigos para poderē suprir
no meu lugar. Louuado seia Christo pois os q te portugal de so-
beru temos ca de minqua. E lo q^l cesey d a obra meo acabada,
ate q Nosso snor ordene outra coisa. Ormaōs acudinos ca omel
da consolacō Divina ca corre polhos capos q polhos cubiculos cer-
rados no podeis achar, senad tendes lettras ca temos a grande.

Doutor o sp^u s^{an}cto q^e se ca de cad. sempre, c^uja doctrina se emprime
 mais. E' menos t^{po} q^u a dos Mestres Lentes de prima de Coimbra q^u
 gastad o t^{po} em muitas cousas q^u ca n^o s^o necessarias / Consideray
 quanta minoua ca fazeis. Nosso snor uos da ca collegio acabado
 E renda para elle / por q^u o Governador me deu q^u todos uencessem
 seu soldo como d^otes faziad no mundo. E mais me fez esmola de
 quinhentos pardaos para a casa a fora. Ce^{tu} E^uite pardaos q^u manda
 dar para minha comedia. Tenho mil pardaos em dinheiro pa^{ra} deixar
 a casa. todo o fado de casa arcas, uestidos, E todo o necessario pa^{ra}
 o collegio, todos os ornamentos pa^{ra} a Igreja. s. hu^u capa E frontal de
 brocado. hu^u calix dourado muito rico. E outras tres uestimetas
 E frontais E sobreceos. Os ornamentos da Igreja q^u me deixao uale' pertu
 de 600. pardaos, deixo grande livraria para a casa. E opouo he
 muyto deuoto desta casa. s^o tantos os q^u se quer^e meter ca na nosa
 companhia q^u estou pasmado do credito grande q^u te nesta terra souu-
 rer a Chrd^o Jesu. Nad^o tenho tomado mais q^u seis, dos quais cinco s^o
 gramaticos. E curso a gramatica, hu^u d^elles n^o / E hu^u mestre q^u he de
 fora / u^eta bem ouuir algus. Ararad^o por q^u tomey e ftes foi a obri-
 gacao do sp^u s^{an}cto por q^u hu^u d^elles sayndo de hu^u pregacao se despo
 na praça dando tudo por amor de D^o a hu^u pobre E dormia ao pe
 de hu^u cruz uisitando os pobres cada dia / E se uo para mi dando
 me cota como o sp^u s^{an}cto o alumiaara E me pedia q^u o mandasse pa
 a perria por q^u queria morrer logo pol^{la} fe de Chrd^o na minha obe-
 diencia para seguir a Chrd^o / o q^u dⁱate do mundo foi reputado por
 paruo. E uo recolhi por sapientissimo hom^e de muita perfeicao. E
 outro saindo de hu^u pregacao q^u fez da cruz de Chrd^o se lançou aos
 meus pes chorando q^u queria morrer comigo por Chrd^o E q^u o mandasse
 logo ir a morrer. E outro achei na praça renegando E de sexendo mais
 do q^u ui hom^e sobre iogo, reprehendendo o me dixi q^u and^o de de para se
 por quanto protestaua de morrer comigo / E os outros foras fo^lo
 semelhate E q^u a^unda q^u os n^o tomasse para a companhia q^u n^o querias

mas q̄ morrer comigo / E outro me escreueo de Macate na
costa de Arabia felix q̄ queria morrer comigo açado nas
grelhas E q̄ tudo o q̄ tinha .s. mil pardaos é dr^o. a fora outra
faz^{da} renunciaria é minhas mãos, como mais largo uereis na
carta q̄ uay d̄ esta aq̄ elle memandou Easi o traslado da
carta q̄ Rexes fondi Destes são mais de xij homens de muita
maneira E outros muitos q̄ desejão ser da Espanha, dos quaes
achandome apprehendo determiney de não tomar mais ate o col-
legio se determinar, pelos muytos trabalhos q̄ tenho. Não posso
acudir a tudo. Faço esta q̄ os leuarey todos para a China comigo
se o. p. Antonio gomez asi ouuer por bé. Não parece estar
é razão engentir aque q̄ morrer comigo. A India e não seiad da
Companhia serã coadiutores nosos como uirtuosos —

A nossa vida he esta. Aua fora ante manha tange hui d'elles a me-
ditar d'esperandonos d̄ hui candea aq̄ meditacão acabada a-
parellhamonos pera a missa q̄ digo cada dia, aq̄ acabada tange ao es-
tudo onde estád ate as xi. horas q̄ tange a mesa, aq̄ acabada fazem
o exame recolhidos / aq̄ acabado prepara-se pa. o estudo, no q̄ estád
ate as quatro horas. Tange logo a mesa, e acabada tange as Ladainhas
as quaes catamos cada ^{noite}. E logo depois Tange a recolher a meditacão
por espaço de hui hora, E logo faze o exame E depois preparaõ
se para dormir. Temos disciplina cada sexta f^a polba e g^{ra}cia
E estado della E as Ladainhas São por a cõp^a e bé feitores.
Cada Domingo E dia santo arrote temos hui hora, para con-
sas spuaes remedios para tentacões. To das Juntos nos recreamos
dando cõta das cõsolacões E tentacões como os hermitões soya da
fazer no Ermo. Fazemos mortificacões, hui a pedir Ermola pol-
la cidade, outros no hospital, outros a pedir aos Mouros, outros
se mortificad é casa. Grande feruor sinto nelles Conuores a Chri.

Edificao muito Esab desceiosos muito da cruz E de morrer por
 Chro. Hús me pede Arabia / outros a Persia, outros vem
 apedreiros para casa dos Mouros, sed. Quis nos separabit
 a charitate Dei? certo nõ sinto cousa q nos mais sustente do q se
 o descio de padeceremos por Chro, E a muyta consolacã q sefimos
 e termos a morte cada dia diate dos oltros. Isto he o q passa acer-
 ca disto. Orate pro nobis. E y medo q quando embora de ca par-
 tir seiamos mais cõpanheiros na cruz. Ca anda tãtem hũ velho
 homẽ muyto homrrado so qL depois que cõfessei, nõ me quis
 mais deixar de separando molher E filhos. Ca se occupa sepre
 no collegio, dizendo q nõ acha repouso senãd neste collegio com
 nõco

Andando neste feruor do collegio fizeraõ os Mouros grande
 abalo. Estando pregando na Igreja me mandou chamar El Rey
 de Ormuz o qL me deu conta de seus bõs desceios para ser Chro
 Temendo os grandes de seu reyno q se poderiad escandalizar
 pollo qual ordenamos hũa disputa diate delle E q ormadasse
 chamar d'ibimuladamefe, na qL esperaua de os desenganar de
 sua erroria, E q nõ tiuesse a mal El Rey esco lher nõsa lei de
 Chro. Neste comenos se abalarã perto de 2000 Mouros pa
 se baptizarẽ no dia q El Rey se baptizasse E muytos dos grandes
 snõres tinhãd ia tomado nomes de Chroõs E padrinhos. E porẽ
 o inimigo da humana geracãõ q nõ dorme, lançou fama q El Rey
 ia era Chroõ, pollo qL nõ ueo a effeito, o q ficamos El Rey E eu.
 mas antes nõ podendo abalarã El Rey de seu bõ proposito E mimos
 Esafagos, ordenarã certos sacizes letrados q lhe fosse pregar de
 Masfamedã para q desestesse. Os quaes mandou El Rey apedre-
 iar logo E degradar para sempre fora de seu reyno. Nadforãd
 certo ta constantes no martiris por Masfoma como os nossos sãtos

por Chro. Finalmente cinco dos grandes teueras poder por
meus peccados cõ muitas ameaças q' he fizeram q' perderia
seu reino E q' o desemparrariaõ para o tirar deste proposito.
E caindo por medo ficou em falta comigo, E os mais dos que
estuaõ abalados ficarão na sua erroia. Uede Irmaos
chaxi Binnoõ quãta lastima sentiria cõ tamanha perda,
p'is tanta presa me tirarão das mãos. Chorej muitas la-
grimas pollos meus peccados grandes permittir D's isto.
Logo me mandarão guardar para q' nõ entrasse con Elrej
dizendo Quam grande feticero E q' enfeitaria El Rey.
Logo escreuerãõ grandes queixumes aos Reis da Persia di-
zendo que uiesse sobre nos para uingança. E logo ordenes-
grandes procições por metade da Mourama, disciplinãtes
cinguõta. Lx. iuntas pedindo a D's conselto que faria
pa. q' a fenossa nõ fosse minuida. Determinauãõ os Mouros
com muita soberba, q' nõ auida de sentir nenhũ Mouro far
se Chro, E muitos escondião peitando muito dinheiro pollo
q' tambem me faziam muitos estarnios E dauãõ brados de huã
mizquita sua q' estua na serra sobre o collegio q' foz que se
chama obom Jesu pollo q' senti em Nosso seõor q' me cominha
p'orme no campo por Chro como Dauid cõtra Goliã nõ podendo
soffrer as iniurias do soberbo Phelisteu. E acabando de pregar
apuxad de noite tomej huã cruz grande quãto podãõ dons
homẽs leuar em procição por meo da cidade E me fui a serra
a mizquita sua onde iniuriauãõ a cruz de Chro E a aruorej
cõ pedra E cal no mais alto. Foi tanto o asbrameto da cruz
nos Mouros quando uirãõ a mizquita tomada q' se ajuntarãõ
polla manhã multidad d'elles E dauãõ grandes gritos por Ma-
famede por q' nõ uingaua a iniuria dos frangues q' somos nos,

Elgo despozarão todas as mizquitas q' tinhão no campo,
 principalmete huã grande q' chamaudo Gilalabata onde fa-
 zia grandes superstioes cada dia cortando-se todos cõ naualhas
 por amor de Masamede E pregado sua ley chorando zomnos
 a de Christo (lououres ao señor q' abaixou coraçoes tã soberbos)
 da q't mizquita fiz huã hermidã de Nossa snã da pena muy
 deuota pa, contemplaçã. Terho nella hu' homẽ de boa uida,
 q' faz penitencia. Os mouros para manifestarẽ sua ley ser
 melhor faziaõ grandes pregacoẽs na cidade Easi bradauã
 muito alto muitas uezes no alcorãõ q'to q't me req'reo o pouo
 q' buscase remedio para isto. E eu lembrandome illius uerbi
 Chri. Compelle eos intrare, mandei logo requerer a El Rey e y
 pois nõ cumprira sua palavra, q' mandasse q' nõ bradaße mais
 no alcorãõ, por muitas causas: s. por ser a terra nõsã, E fazerẽ
 iniurias, Easi por suas traicoẽs q' ordenauã cõ o Turquo, ate
 q' mandassemos recado a El Rey nõsso snõr. E entãõ fariamos
 o q' nos elle mandasse. Nõ pretendia mais q' animar os q' se
 conuertiaõ cada dia Easi trazer a esquecimeyto a lei de Masamede
 para q' mais asinha se conuertesse / do q't recado soberãõ nõ fa-
 zendo cõta delle Elhe mandei dizer q' serõ deixasse de bradar
 pois estauãõ e meo de Chrãõõ q' eu cõ meus mimnos da doctrina
 tomaria a mizquita E poria huã cruz nella E logo mandei y
 fazer cinco cruces. Era dia segunde ordens q' uiesse e pregasãõ
 todas cinco aruoradas para q' os mouros teuesse medo cantando as
 ladainhas bradando snõr di misericordia. A porta del Rey foitãõ
 do mitorio de tres cruces, e logo temerãõ todas fugindo. E me mandãõ
 chamar muito apressa de parte del Rey, o qual para me fazer
 mais honra me foi esberar a escada E leuandome pa, dentro
 de lingua Garcia dela pena, me fez por forza abentar na sua cade-
 real. E elle se lançou de giolhas para me beijar a mãõ pedindome pedãõ

dandome conta de como en algu tempo cumpriria sua palavra
E mandou logo q se nò bradaſſe mais no alcorad nê é toda aſſua
por Maſamede, E mandou logo tapar o Alcorad com pedra E
cal E medeu alguãs couſas para o collegio. Quando os grã-
des iſto uirad determinad de armar grandes guerras di-
zendo q se deſpouaria a terra; a qual eſta agora mais nobre
do q antes eſtaua E aſi a Alfandega onde ſoia render quarta
mil pardaos, agora rende ceto E uíte mil. E as naos q yadpa
Meca aportao ca apagar dercitos. O Xatamaq q queria mo-
uer guerra folgou muito deſe deſender iſto porquato era
sumis da lei dos Turquos. Dizem tãbem q o Xa. Empador
dos Perſas ſe adora por Ds. E a goga q fica dos ſeus pees
tomao todos por reliquias para curar todas as infirmi-
dades. Chamadno ſenior q ſuſtenta o ceo. E a terra. Final-
mente Perierut iumeta in Stercore ſuo. E eſtando tudo pa-
cifico o q os Mouros nò podiad uingar por uia de Reys
mouros determinad de acometer alguãs maos xpaos e
eſta terra para os fauorece e adẽſfaz a grande iniuria
q ſe fezera a Maſamede como era tolher o alcorad E q
nò bradaſſe nelle por q toda a ſua lei conſiſte en bradar
no alcorad. Quato mais ſendo eſte o mais fermoso. E grande
q ha é toda a Mourama. E foi a maior iniuria q nunq^a
ſe fez a Maſamede ſendo elle mais honrrado aqui, que
em nhuã parte do mundo. E mede te comenas acertou de
uir capitad nouo para eſta fortaleza Dom Alu^o de ro-
ronha o qual cometido é uinte mil pardaos de porta para q
tornafſe abrir o alcorad para ſe bradar nelle ſe apuntou
ed os mais ſrãos, q niſſo andauão parecendoſhe ſer uirtude

determinando deo tornar abrir. Porém Chro por sua uirtude
 emanando foi isto ordenado acudio aos seus pondo medo ao Capitão
 q' não fizesse sem primeiro me dar conta disso. Temia q' o pouo se
 podia aluorocar pollo muito amor q' me tinha. E conuidandome
 para comex con elle começando adarme. E da da tentacão q' tinha
 de abrir o alcorad' l'he deu logo subitamete hu' accidente mortal. E da
 li por diante não se abreuco mais de entender no alcorad', mas antes
 se me offereceo a derribalo. E os Chrios maos q' allicauão isto por
 parte dos Mouros morterao logo. E outros ficão perdendo sem a
 memoria d'elles. D's l'hes perdoe seus peccados. Q' seruireunt
 potius creaturae q' Creatori. Ora te prois. E tuemos agora
 em muita tranquillidade. Em grande augmento uay ca a Igreja
 de Chro. O pouo ta grande feruor muitas penitencias seus dis-
 ciplinas, muita experiencia de uirtude, muitas passões. Cada
 uinhos cada semana as sextas feiras, E no cabo prego de noite no
 campo a paixão de Chro cada uez hu' misterio. Grande concor-
 so de gente uay a ella. faço doutrina cada dia aos mininos E os
 dias sanctos E domingos prego tres uezes. s. na se. polha ma-
 nha ao pouo. E a tarde aos escrauos E escrauas. E o pouo taben
 ué ouuir, E no hospital aos pobres doentes. Os padres tem grande
 feruor. Parece-me agora aqui o tempo da primitua Igreja.
 Laus Deo.

Fizerão semuitos Chrios E fazem cada dia entre os quaes baptizei
 huã sobrinha do Xarife de Mecca Rey de Arabia parca de
 Mafamede q' era casada cō hu' grande snor de Persia Embaxador
 do Xatamaz. o qual pedio grandes indlicias ao s'aldad de Babilonia.
 Embador da Persia dizendo q' l'ha tomamos por força pa, a fazer
 chraa como uercis mais largo no tratado da carta q' mando com

esta q me mandou Amrigne de macedo q foi mandado por Em-
baxador por El Rey nosso snor a acorte do xatamax para tratar
pazes sem necessidade por q estes mesmos nos andad rogando ca-
da dia por pazes. Nem menos podem uiuer sem nos. E uisto
o queixume do marido desta mulher tomou muyta paixad re-
tendo o nobro Embaxador. E Mandou lhe q eferuesse ao capitão
Dom Aluaro q lhe mandasse mas esta mulher feita chria pa-
se tornar moura senad q logo moueria guerra por seus capitães
Pello q nos ajuntamos todas em conselho. Respondi. Nobite
sancti dare caribus, nec tradatis bestis animas cofitebitur
Deo. E determinamos todos de morrer sobre esta mulher.
Aquelle q tudo gouerna maximo a santa da glia ferrosissima,
E Tornouse Amrign de macedo confirmada a paz, A q
mulher casei com hu home muyto honrrado E he o melhor
chria q nunca vi. Estes baptismos os mais delles forad q
milagres E reuelacoes q sad e forad tantos q no bastaria es-
creuelos. hoi viad ad Nossa snra, outros a Chri, outros uind
outros mstres, outros quuiad nozes de noite. Pareca q Nosso
Senhor andaua escolhendo nos seus na manada huana de Ma-
famede ad caula gregis seu

Estando tambem cuidando quanto fructo se podia fazer no
Amad na Arabia felix q sad quatro cidades muito populosas
E antegas das primeiras q engurou Mafoma d sua doctena
falsa. He gete simples bem inclinada dominada por hu snor
uirtuoso gete robusta q nos chamamos na scriptura Amomitas
q faz ad guerra ad felhas de Israel. Tem afnda hu grade
templo de Juppiter do tpo q erad gete. Estando mis to me
mandou esta carta, cujo traslado manao ad esta, de Marcate

In Jesu! Esfrueiro ca por terra dous do Amão por dous
 meses de caminho pedindome baptizmo / os quaes tenho neste
 collegio cathecuminos. Dã-me muyta informaçã do aba-
 lo q'la vay. Esperad por mi. Bem me pesa de nã poder
 acudir a tam sancta peticã. Por q' o p. M^o Francisco
 tendo arreco q' os meus feruores desordenados me podião
 fazer mal. E lançar me na Perria em busca do martirio, me
 mandou em uirtude de obediencia q' nã saísse em espaço
 de tres años sem recado seu desta cidade de Ormuz.
 G^o G^o nã posso fazer mudança. ate uer recado seu da China.
 Senesta moucãd me vier recado seu Jrmey para Amão.
 E sendo caso q' nã uenia, mandarey la destes meus Jrmãos
 q' tenho ca recolhidos / os quaes andad muy feruidos para
 estas cruces nã lhes lembrando o trabalho q' am deleytar la
 por ser a terra muito calma. E o comer sãd tam acaas e peixe
 sem pão. Orate pro nobis.

Nad, me estendo mais pollo tpo nã dar lugar. nã para comer
 quanto menos para escrever. Quando euidãua ter menos tra-
 balho entãd nã achã mais Laus Deo. Ordenou. D'isso s' m'or
 mistar a este pouo e' muytas e grandes infirmitades este año.
 as quaes sãd como modorra pobla muita quentura da terra.
 E para mais merecermos todos os clerygos desta see estãd
 doentes, dos quaes morreo hũ, E outros estãd aa morte com
 seu Vigairo. G^o G^o todas as confissões carregasobre mi. E o
 enterrameto dos mortos. E G^o a greia fiar desemparada.
 siruo de Vigairo / aos domingos Edias sanctos digo m'ista catãda
 ao pouo e prego. Lououres a Chrd pois ocatar q' aprendi na greia
 agora me aproueita para Buir a Chrd. Nec mirũ. Quia.

diligetibus Deū omnia cooperant^r in bonū. Não ta fong
o bem mas omal acho q me aprobeita. Por q lembrandome qua-
tos trabalhos leuey pollo mundo ey uergonha de cansar nos
trabalhos por D^s. E lembrandome quatos peccados fiz nō
me posso faltar de fuis a Chriō para mitigar sua Ira,
q mereci parecendome sempre q nō faco nada para o que
deuo. Quia seruus inutilis sum Pollo q rogo a todos meos
Irmāos charissimos q continua memoria tenha de mey e seus
sacrificios sanctos e oracões, vt dignus efficiar pmissioib^{us}
Chri. Para o anno futeite Deo escreuerey mais largo o que
ca passa. Desse collegio do bom Jesus de Ormuz aos xxiiij^{to}
dias de Nozeb^{ro} de 1550 anos -

Amando a Paulo q he o que q ca se conuerteo. Pedime que
o deixasse ir a Portugal. E Roma. E por mo rogar m^{to}
Dom Manuel de Lima q oqueria leuar odeixei ir contra
minha uontade por q adhu cathecumino. Tenho ca neste
sino de xpo grandes guerras ed os Rumes / Os quaes nos
querē tomar a terra. Tomarāo algus nauios nossos q an-
dando charmada ed tra elles e matarāo muitos Chraōs
soldados nossos. Tenho necessidade de algus confesores
da nosa comp^{ta} para andare nestas armadas. Nō deuei
de mandar ca cada dia Irmāos rogoulo muyto -

Inutilis fr^o Gaspar J